



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DE DOSES DE PRÓPOLIS SOBRE A GERMINAÇÃO E O VIGOR DE SEMENTES DE SALSA E CENOURA
Autor	LAURA DEGRANDI PEZZI
Orientador	MAGNÓLIA APARECIDA SILVA DA SILVA

EFEITO DE DOSES DE PRÓPOLIS SOBRE A GERMINAÇÃO E O VIGOR DE SEMENTES DE SALSA E CENOURA

LAURA DEGRANDI PEZZI (AUTOR); MAGNÓLIA APARECIDA DA SILVA DA SILVA (ORIENTADOR), UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A principal doença da salsa e da cenoura (*Petroselinum crispum* e *Dacus carota*) é causada por fungos do gênero *Alternaria*, que quando associados com sementes, causam prejuízos na lavoura devido à redução da parte aérea e conseqüentemente da produtividade. Ainda não há um tratamento eficiente que controle esta doença em sementes de salsa e cenoura. Entretanto, já é conhecida a importância da própolis no controle de patógenos, devido a sua ação fungistática, assim o presente trabalho, teve o objetivo de avaliar o efeito da própolis sobre a germinação e o vigor de sementes de salsa e cenoura. Dois experimentos foram conduzidos na Faculdade de Agronomia da UFRGS, no Laboratório do departamento de Horticultura e Silvicultura, durante o período de março a abril de 2016, simultaneamente. Em ambos os testes (germinação e vigor) utilizou-se cinco tratamentos nas doses de extrato alcoólico de própolis (11% extrato seco) de 0 (testemunha), 2, 4, 8, 16 ml, (distribuídos em blocos casualizados, com quatro repetições). Cada unidade experimental (gerbox) continha 50 sementes. As doses de própolis foram diluídas em 1 L de água destilada, e as sementes foram deixadas por 60 minutos submersas, em seguida foram semeadas em gerbox segundo os respectivos experimentos e tratamentos. Num experimento realizou-se o teste de germinação (TG) e no outro o teste de vigor (TV), segundo os critérios estabelecidos pela RAS. Para o TG usou-se papel filtro nos gerbox, o TV usou-se como substrato vermiculita média. Ambos os testes foram realizados em câmara de germinação (BOD) sob a temperatura de 25°C, até o término das contagens das plântulas germinadas e emergidas conforme o teste. Posterior às contagens foi determinado o percentual de germinação para o TG e os valores de emergência (VE) e o índice de emergência (IVE), no TV. Não houve diferença significativa nas análises da ANOVA e teste F entre os tratamentos para as variáveis avaliadas (tanto para as sementes de salsa quanto para as de cenoura). Em relação à qualidade fisiológica das sementes, não foram observadas nenhuma interferência tanto no vigor quanto na germinação das sementes tratadas com própolis. Sendo que a média obtida nas sementes de salsa no percentual de germinação foi de 75,9%, e as médias de VE e IVE foram 17,15 e 22,89 respectivamente, já nas sementes de cenoura foi obtido um percentual de germinação de 63,7%, enquanto que as médias de VE e IVE foram de 12,6 e 25,34, respectivamente. Sendo assim, a própolis não possui efeito negativo sobre as sementes, logo se conclui, que a mesma pode ser testada para o tratamento de sementes de salsa e cenoura, até em sua maior dosagem (16 ml).